

GERAÇÃO INOVA: EDUCAÇÃO FINANCEIRA E CONSUMO CONSCIENTE COMO ESTRATÉGIA LÚDICA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

GERAÇÃO INOVA: FINANCIAL EDUCATION AND CONSCIOUS CONSUMPTION AS
A PLAYFUL UNIVERSITY EXTENSION STRATEGY IN ELEMENTARY EDUCATION

MENESES, Fabyanne Mayara de Sousa¹; GONÇALVES, Helen Maria Soares¹; ARAÚJO, Leticia Gabriele Ribeiro de¹; CARVALHO, Lia Raquel Soares¹; BRITO, Livia Maria Almeida¹; SOUSA, Livia Wéllica Oliveira¹; NEGREIROS, Marcello Passos¹; SILVA, Manuella Ribeiro¹; MARTINS, Maria Clara Vital de Sousa Pereira¹; SANTOS, Maria Eduarda Lopes dos²; NASCIMENTO, Maria de Fátima Carvalho¹; CARVALHO, Nádia Beatriz Silva Lages¹; MELO, Pedro Henrique Costa Trindade¹; LIMA, Poliana da Silva¹; SANTOS, Priscila Ribeiro da Silva¹; BARROS, Gabriel Martins de³ (docente).

¹ Acadêmicos(as) do curso de Fisioterapia da Afya Centro Universitário UNINOVAFAPI; ² Acadêmica do curso de Fonoaudiologia da Afya Centro Universitário UNINOVAFAPI; ³ Professor orientador da Afya Centro Universitário UNINOVAFAPI — autor correspondente.

E-mail do autor correspondente: gabriel.martins@afya.com.br

Eixo Temático: 06 - Cultura, Comunicação e ODS: Estratégias e Desafios Globais

RESUMO

Introdução: a educação financeira e o consumo consciente consolidam-se como temas essenciais à formação cidadã, sobretudo diante do acesso cada vez mais precoce das crianças ao consumo e à influência das mídias digitais. **Objetivo:** relatar a experiência do projeto de extensão Geração Inova, desenvolvido com o propósito de trabalhar, de forma lúdica e acessível, conceitos de consumo consciente, economia e responsabilidade financeira junto a alunos do 4º ano do ensino fundamental. **Descrição da experiência:** foram realizadas reuniões de planejamento e duas atividades práticas com os estudantes — a gincana “Querer x Precisar” e um quiz sobre a ODS 8 —, conduzidas por 15 discentes dos cursos de Fisioterapia e Fonoaudiologia, com participação de 36 crianças da comunidade escolar. Os resultados observados incluíram maior capacidade das crianças de diferenciar desejos de necessidades, bom engajamento nas dinâmicas e fortalecimento do trabalho em equipe entre os discentes. **Conclusão:** o projeto demonstrou que estratégias lúdicas são eficazes para aproximar crianças de temas complexos como consumo consciente e responsabilidade econômica, reforçando a relevância da educação financeira desde os anos iniciais da formação escolar.

Palavras-chave: Educação Financeira. Consumo Consciente. Extensão Universitária. Criança. Desenvolvimento Sustentável.

ABSTRACT

Introduction: financial education and conscious consumption have become essential themes for civic education, especially given children's increasingly early exposure to consumption and digital media influence. **Objective:** to report the experience of the Geração Inova extension project, developed to address, in a playful and accessible way, concepts of conscious consumption, economics, and financial responsibility among fourth-grade elementary school students. **Description of the experience:** planning meetings and two practical activities were carried out with the students — the “Want x Need” game and a quiz on SDG 8 — conducted by 15 students from the Physical Therapy and Speech-Language Pathology programs, with the participation of 36 children from the school community. Observed results included children's greater ability to distinguish wants from needs, good engagement in the activities, and strengthened teamwork among the students. **Conclusion:** the project demonstrated that playful strategies are effective in bringing children closer to complex themes such as conscious consumption and economic responsibility, reinforcing the relevance of financial education from the early years of schooling.

Keywords: Financial Education. Conscious Consumption. University Extension. Child. Sustainable Development.

INTRODUÇÃO

A educação financeira e o consumo consciente têm se consolidado como temas essenciais à formação cidadã, especialmente diante das transformações econômicas e sociais contemporâneas. O acesso cada vez mais precoce ao consumo, associado à influência da mídia e das tecnologias digitais, contribui para o desenvolvimento de hábitos consumistas ainda na infância, tornando necessária a inserção de práticas educativas voltadas à conscientização econômica e à tomada de decisões responsáveis.¹ A escola assume papel fundamental na promoção de conhecimentos que auxiliem crianças e adolescentes na construção de comportamentos mais críticos, éticos e sustentáveis em relação ao dinheiro, ao trabalho e ao consumo.²

Sob essa perspectiva, o projeto Geração Inova foi desenvolvido como ação de extensão universitária fundamentada no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 8, que busca promover o trabalho decente e o crescimento econômico sustentável e inclusivo.³ A proposta foi direcionada a alunos do 4º ano do ensino fundamental, visando trabalhar, de forma lúdica e acessível, conceitos relacionados ao consumo consciente, à economia e à responsabilidade nas escolhas cotidianas, uma vez que a ausência de educação financeira nas fases iniciais da formação escolar pode contribuir para comportamentos impulsivos de consumo e dificuldades futuras na administração de recursos.³ O projeto também se fundamenta nos princípios da extensão universitária, compreendida como processo de interação transformadora entre

universidade e sociedade, aproximando os estudantes de temas complexos por meio de metodologias ativas como jogos, gincanas e quizzes educativos.²

Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência do projeto de extensão Geração Inova, que buscou desenvolver, junto a alunos do 4º ano, a compreensão sobre consumo consciente e responsabilidade econômica, favorecendo a distinção entre necessidades e desejos e promovendo comportamentos alinhados aos princípios da ODS 8.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A realização do projeto envolveu planejamento prévio, organização das atividades e execução das ações junto a alunos do 4º ano da Escola Municipal Machado de Assis, com a participação de 15 discentes dos cursos de Fisioterapia e Fonoaudiologia, sob orientação docente, e de 36 crianças da comunidade escolar. Foram realizadas duas reuniões de planejamento para definição do formato das dinâmicas, dos objetivos educacionais e dos materiais necessários, incluindo a confecção de plaquinhas com situações e comandos e a aquisição de itens como chantilly, bolos e salgados para tornar a atividade mais atrativa (Figura 1).



Figura 1. Execução da dinâmica em sala de aula.

Fonte: Acervo próprio.

A primeira atividade foi a dinâmica “Querer x Precisar”, desenvolvida em formato de gincana: os alunos, organizados em grupos, discutiram 20 situações reais do cotidiano relacionadas a consumo, comportamento e raciocínio rápido, sendo a pontuação direcionada à qualidade da justificativa apresentada. A segunda atividade consistiu em um quiz sobre a

ODS 8, abordando economia, trabalho, responsabilidade e consumo consciente, à qual foi incorporada a dinâmica “torta na cara” para ampliar o engajamento das crianças. Cada atividade teve duração aproximada de uma hora.

Os alunos participaram ativamente de todas as etapas, demonstrando maior capacidade de distinguir desejos de necessidades e bom desempenho no quiz sobre a ODS 8, com aprendizado ocorrendo de forma lúdica e sem perda do foco educativo. A dinâmica “torta na cara” favoreceu um ambiente descontraído, estimulando o trabalho em equipe e o raciocínio rápido entre os participantes (Figura 2).



Figura 2. Equipe e alunos ao final da ação.

Fonte: Acervo próprio.

Para a equipe executora, a experiência proporcionou o desenvolvimento de habilidades como comunicação, planejamento estratégico e trabalho em grupo, reforçando a importância de integrar teoria e prática em projetos educativos e evidenciando o potencial pedagógico das estratégias lúdicas para favorecer maior participação, interação e fixação do conhecimento no público infantil.

CONCLUSÃO

O projeto Geração Inova demonstrou que estratégias lúdicas, como gincanas e quizzes, são eficazes para aproximar crianças de temas frequentemente considerados complexos, como

consumo consciente e responsabilidade econômica, favorecendo a construção de um olhar mais crítico sobre as escolhas cotidianas desde os anos iniciais da formação escolar.

Para os discentes, a experiência reforçou a relevância da extensão universitária como espaço de articulação entre teoria e prática, contribuindo para a formação cidadã e para o desenvolvimento de habilidades de planejamento, comunicação e trabalho em equipe. Recomenda-se a continuidade de iniciativas semelhantes em outras turmas e instituições de ensino, ampliando o alcance da educação financeira desde a infância.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Olivieri MFA. Educação financeira. Rev Eniac Pesquisa. 2013;2(1):43-51.
2. Souza CS, Sá Nicoli AAT, Castro LC. Um estudo sobre a educação financeira nas escolas. Rev Multidiscip Nordeste Mineiro. 2023;2(1).
3. Goiria JG, Herrera AFH. ODS 8: el crecimiento económico y su difícil encaje en la Agenda 2030. Rev Int Comun Desarro. 2021;3(14):52-66.